

Avaliação da metacognição

Avaliar o raciocínio e pensar sobre ele

A metacognição, ou “raciocinar sobre o raciocínio”, refere-se aos processos mentais que controlam e regulam o modo como as pessoas pensam. A metacognição é especialmente importante no trabalho do projeto, porque os alunos devem tomar decisões sobre quais estratégias usar e como. A pesquisa de Marzano (1998) feita com 4.000 intervenções instrucionais diferentes descobriu que as mais eficientes para aprimorar o aprendizado do aluno eram aquelas que se concentravam no modo como pensam sobre seus processos de raciocínio e como se sentem como aprendizes.

A avaliação tem um papel importante no ensino da metacognição. Para que os alunos controlem seus processos de raciocínio, primeiro devem saber que eles existem. Em [A Terra se abala sob meus pés](#) **I** um Plano de Unidade de *Criando projetos eficientes*, os cientistas do sétimo ano monitoram dados sísmicos na Web e captam coordenadas geográficas da atividade sísmica em tempo real. Os alunos usam essa informação científica para desenvolver planos de contingência de terremotos para regiões específicas. Nesta unidade, o foco do professor Cole é fazer os alunos terem consciência de sua capacidade de análise de dados. Começa modelando como raciocina sobre os dados coletados sobre a atividade sísmica na Argentina. Descreve explicitamente como detecta padrões e tira conclusões a partir das informações.

Em seguida, pede que os alunos trabalhem em pares para analisar os dados enquanto pensam em voz alta. Os alunos recebem listas de verificação e devem fazer anotações sobre as capacidades de análise de dados que percebem que o parceiro está usando. Enquanto os alunos compartilham seus processos de raciocínio, o professor Cole faz anotações circunstanciais sobre a capacidade deles de articular seus processos de raciocínio, anotando quais alunos parecem ter mais dificuldade para que ele possa trabalhar com eles posteriormente.

Ao final da atividade, pede que os alunos escrevam seus registros de aprendizado, respondendo as perguntas a seguir:

1. Quais estratégias de raciocínio você usou ao raciocinar sobre os dados?
2. Quais estratégias de raciocínio seu parceiro usou?
3. Suas estratégias foram bem-sucedidas?
4. O que você pode tentar da próxima vez?

O professor Cole usa suas observações circunstanciais e as informações extraídas dos registros de aprendizado para planejar atividades de ensino que ajudarão os alunos a aumentar sua consciência e a capacidade de controlar e manipular com êxito estratégias de análise de dados, estratégias essas que serão úteis para o desenvolvimento de aprendizes autônomos.

Os alunos aprendem o que é avaliado. Por muito tempo, inúmeros professores achavam que os alunos iriam adquirir automaticamente capacidades cognitivas da mais alta ordem se aprendessem o conteúdo ou tivessem de responder perguntas de um nível superior. Infelizmente, isso nem sempre acontece. O ensino e a avaliação do raciocínio não ocorrem por acaso. Os professores devem ensinar explicitamente os tipos de raciocínio que esperam dos alunos e avaliar esse raciocínio de diversas formas a fim de garantir que os alunos estejam evoluindo como aprendizes pensantes.